

“Educar, brincar e cuidar: ações inseparáveis do currículo na creche e na Educação Infantil”

COORDENADORA: MURIELE SALAZAR MASSUCATO



PERSPECTIVA SOCIOINTERACIONISTA DO BRINCAR:

PIAGET

Estágios ou
Fases do desenvolvimento

Interação sujeito/meio a partir das estruturas do sujeito:

EPISTEMOLOGIA GENÉTICA.

1º estágio: Sensório Motor (0 a 2 anos).

2º estágio: Inteligência representativa:
Períodos pré-operatório (2 até 7, 8 anos) e operatório (dos 7 aos 12 anos)

3º estágio: Operações formais

VYGOTSKY

Meio social e cultural
implicados na formação

FUNÇÕES REFERENTES AO PROCESSO DE
“INTERNALIZAÇÃO”:

- INTERPSICOLÓGICA (ATIVIDADE SOCIAL EXTERNA)
- INTRAPSICOLÓGICA (ATIVIDADE INDIVIDUAL INTERNA)

O BRINCAR É...

- UMA FORMA EFICIENTE DE APRENDIZAGEM;
- UM PROCESSO LÚDICO-REFLEXIVO PELO QUAL TODOS OS SUJEITOS SE CONSTITUEM;
- UMA POSSIBILIDADE DE LINGUAGEM;
- UMA POSSIBILIDADE DE INTERRELAÇÃO;
- UMA MANIFESTAÇÃO DA CULTURA.
- INERENTE AO SUJEITO, FAZENDO PARTE DAQUILO QUE “SOMOS”.

A INTENCIONALIDADE DO BRINCAR

- Planejar situações lúdico-didáticas em que a brincadeira aconteça de modo dirigido (pelos educadores) ou autônomo (com a livre manifestação e participação das crianças).
- A intervenção do adulto muitas vezes está na organização do espaço, na seleção de materiais pertinentes, ou seja, no prévio estabelecimento de objetivos que fundamentem tais escolhas.
- A intervenção do adulto precisa ser cautelosa, sem quebrar o momento de pensamento “simbólico” da criança; o ideal é a constituição de sua participação como OBSERVADOR ou ainda como ADULTO BRINCANTE, na interação legítima com as crianças e nas brincadeiras.

DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS (2010)

- Os eixos norteadores das práticas pedagógicas na Educação Infantil devem ser: **INTERAÇÕES** e **BRINCADEIRAS**.
- As **INTERAÇÕES** acontecem nas seguintes propostas planejadas, objetivas, registradas e documentadas:
 - a) **CRIANÇAS E EDUCADORES**
 - b) **CRIANÇAS ENTRE SI**
 - c) **CRIANÇAS E BRINQUEDOS**
 - d) **CRIANÇAS E O AMBIENTE**

ATIVIDADE COLETIVA:

ANÁLISE DAS IMAGENS E RODA DE CONVERSA SOBRE A AÇÃO E/OU INTERAÇÃO DA EDUCADORA A PARTIR DO QUE PODEMOS OBSERVAR NAS IMAGENS:

- COMENTÁRIOS:



FIGURA 1

FONTE: Brinquedos e brincadeiras na creche
– Módulo I, MEC: Brasília, 2012.

- COMENTÁRIOS:



FONTE: Brinquedos e brincadeiras na creche
– Módulo I, MEC: Brasília, 2012.

COMENTÁRIOS:

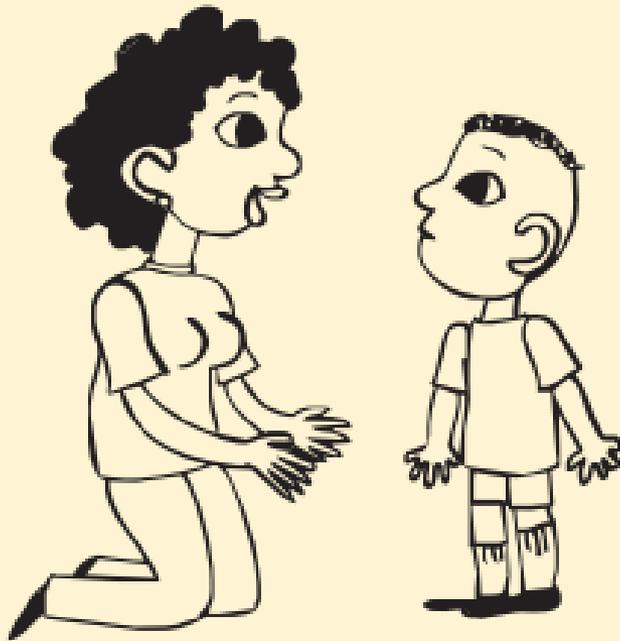


FIGURA 3

FONTE: Brinquedos e brincadeiras na creche –
Módulo I, MEC: Brasília, 2012.

- COMENTÁRIOS:



FONTE: Brinquedos e brincadeiras na creche
– Módulo I, MEC: Brasília, 2012.

VÍDEO: Educação Infantil: cuidar, educar e brincar (Unesp)

- [Educação Infantil Cuidar, Educar e Brincar.mp4](#)
- Roda de conversa: aspectos relevantes.

APORTE TEÓRICO:

- OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos. Creches: criança, faz de conta e cia. Ed Vozes: Rio de Janeiro, 2011
- FRIEDMANN, Adriana. O brincar na educação infantil: Observação, adequação e inclusão. Editora Moderna: São Paulo, 2012.
- MEC. Brinquedos e brincadeiras na creche – Módulo I: Brincadeira e Interações nas Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil, MEC: Brasília, 2012.
- MEC. Brinquedos e brincadeiras na creche – Módulo IV: Organização do espaço físico, dos brinquedos e materiais para bebês e crianças pequenas, MEC: Brasília, 2012.
- KRAMER, Sônia e outros autores. Infância e Educação Infantil. Ed Papyrus, Campinas: 2012